

30 de junho de 2023

VISTORIA TÉCNICA BR-364

RELATÓRIO DESCRITIVO

Comissão Externa sobre Obras Públicas
Paralisadas e Inacabas do País



CÂMARA DOS
DEPUTADOS

Membros da Comissão Externa sobre Obras Públicas paralisadas e Inacabadas do País

PRESIDÊNCIA

- FLÁVIA MORAIS (PDT/GO)

• MEMBROS

- AMOM MANDEL (CIDADANIA/AM)
- ANTÔNIO DOIDO (MDB/PA)
- DETINHA (PL/MA)
- FLÁVIA MORAIS (PDT/GO)
- GEOVANIA DE SÁ (PSDB/SC)
- IDILVAN ALENCAR (PDT/CE)
- JOSEILDO RAMOS (PT/BA)
- JOSÉ AIRTON FÉLIX CIRILO (PT/CE)
- LEÔNIDAS CRISTINO (PDT/CE)
- LUIZ CARLOS BUSATO (UNIÃO/RS)
- LÉO PRATES (PDT/BA)
- MARCOS TAVARES (PDT/RJ)
- MAX LEMOS (PDT/RJ)
- NETO CARLETTO (PP/BA)
- PROFESSORA GORETH (PDT/AP)
- RUBENS OTONI (PT/GO)
- SIMONE MARQUETTO (MDB/SP)
- SOCORRO NERI (PP/AC)
- ZÉ SILVA (SOLIDARIEDADE/MG)

EXPEDIENTE

- Vinicius Vieira Vasconcelos
Secretário-executivo da Comissão de Educação
- Silvia Brilhante, Chefe de Gabinete da Deputada Socorro Neri
Responsável pela elaboração do Relatório

REQUERIMENTO

Requerimento nº 23/2023 de autoria da Deputada Socorro Neri (Anexo 1)

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. PROGRAMAÇÃO	6
3. CONVIDADOS	7
4. IMPORTÂNCIA DA BR-364 PAR AO ESTADO DO ACRE	8
ANEXOS	13
- Anexo 1 - Requerimento nº 23/2023.....	13
- Anexo 2 - Convite	13
- Anexo 3 - Prancha com imagens da vistoria.....	13

1. APRESENTAÇÃO

A Deputada Socorro Neri, membro titular da Comissão Externa sobre Obras Públicas Paralisadas e Inacabadas no País da Câmara dos Deputados, apresentou, em 26 de maio deste ano, o requerimento 23/2023 para realizar visita técnica no estado do Acre, a fim de averiguar, *in loco*, a situação das BR-364 e BR-317.

As rodovias BR-364 e BR-317 são de extrema importância para o estado do Acre, uma vez que são rotas fundamentais para o escoamento de produtos e o desenvolvimento econômico regional. No entanto, essas estradas têm enfrentado problemas de manutenção e reconstrução, comprometendo a segurança para escoamento da produção, transporte, saúde, educação, saneamento básico, turismo, afetando a integração e o desenvolvimento do Estado.

A visita técnica foi coordenada pela Deputada Socorro Neri e contou com o apoio da Assembléia Legislativa do Acre e do DNIT/AC.

2. PROGRAMAÇÃO

A visita técnica se realizou no dia 30 de junho, saiu de Rio Branco às 6h e seguiu pela estrada rumo ao município de Cruzeiro do Sul com chegada às 20h.

Programação

6h – Saída da comitiva do Lago do Amor – BR-364, Campus Universitário.

8h – Parada no município de Sena Madureira.

13h – Almoço no município de Feijó

20h – Chegada ao município de Cruzeiro do Sul

3. CONVIDADOS

Foram convidadas as seguintes instituições/autoridades para integrar a visita, convite anexo (Anexo 2):

- Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT);
- Controladoria-Geral da União (CGU);
- Governador e Vice-governadora do Estado do Acre;
- Associação dos Municípios do Acre (AMAC);
- Federação do Comércio do Estado do Acre (FECOMÉRCIO/AC);
- Federação das Indústrias do Acre (FIEAC);
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Acre (CREA/AC);
- Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado do Acre (Sinduscon-AC);
- Prefeitos(as) dos municípios que são cortados pela BR-364: Bujari, Cruzeiro do Sul, Feijó, Mâncio Lima, Manoel Urbano, Marecha Thaumaturgo, Plácido de Castro, Rio Branco, Rodrigues Alves, Sena Madureira e Tarauacá;
- Presidentes das Câmaras de Vereadores dos municípios que são cortados pela BR-364;
- 24 deputados estaduais; e
- 7 deputados federais do estado do Acre.

4. IMPORTÂNCIA DA BR-364 PARA O ESTADO DO ACRE

Rota de Integração com os demais estados do País

Inaugurada no ano de 1960, a BR-364 é uma rodovia federal diagonal que liga o centro-sul ao norte do país. Inicia seu percurso em Limeira (SP) e atravessa os estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Rondônia até alcançar o estado do Acre, o que perfaz uma extensão total de 4.325 quilômetros e constitui uma das mais importantes vias para a mobilidade e desenvolvimento econômico da região norte.

A BR-364, com seus 672 km no trecho acreano, é a principal rodovia do Acre. Ela é o único acesso terrestre que conecta as quatro regiões do estado (Vale do Acre, Purus, Tarauacá-Envira e Juruá) à capital Rio Branco e aos demais estados do país, representando a principal garantia do direito de ir e vir, considerando que o preço das passagens aéreas é inacessível para a maioria da população.



A BR-364 inicia em São Paulo corta Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Acre e tem 4.325 km.

Integração entre os municípios do Estado

A BR-364 conecta os municípios de: Bujari, Sena Madureira, Manoel Urbano, Feijó, Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima, somados a estes estão os municípios de Porto Walter e Marechal Thaumaturgo, que, embora não sejam ligados pela rodovia, são abastecidos pelo município de Cruzeiro do Sul. Neste contexto, pela atual condição da rodovia, são afetados diretamente cerca de 307 mil habitantes (IBGE, 2022) que dependem do abastecimento via BR-364.

Desenvolvimento econômico

A rodovia BR-364 é de extrema importância para a integração e desenvolvimento do Acre. Em termos econômicos ela representou, só no ano de 2022, uma movimentação financeira no valor de R\$ 2,3 bilhões, somadas, neste montante, as operações de entradas e saídas comerciais que circulam pela rodovia.

Serviços essenciais

Os serviços essenciais de saúde e o transporte de mercadorias (insumos hospitalares e agropecuários, alimentos e combustíveis) ocorrem pela BR-364. Dela, depende ainda, o transporte de combustível para o abastecimento de veículos e geração de energia elétrica para os municípios do Juruá.

Dificuldades para manutenção da Rodovia

A BR-364/AC, em sua maior parte, é uma rodovia complexa, composta por um subleito predominantemente de material altamente expansivo e de baixa capacidade de suporte, com ausência de material granular nobre nas adjacências e afetada por longo período chuvoso (6 meses de chuva, 2 meses de transição e 4 meses secos).

Recursos para manutenção da rodovia

O Orçamento Federal para 2023 dispõe de: R\$ 191,5 milhões para a manutenção dos 1.177 km de rodovias federais no estado do Acre (BR-364 e BR-317), sendo R\$ 115 milhões da LOA2023, acrescidos de R\$ 17,5 milhões da emenda de bancada 2023 e R\$ 59 milhões de Restos a Pagar (RAP). Deste valor, 15% é destinado à manutenção da BR-317.

Na atual situação das rodovias, a necessidade operacional para a manutenção da BR-364 e BR-317 é de 300 milhões/ano, assim serão necessários um aporte de mais 110 milhões ao orçamento, do corrente ano, para manter a carteira contratual firmada (Fonte: DNIT/AC).

Reconstrução da BR-364

Segundo o DNIT, a engenharia rodoviária possui solução para os problemas da BR-364, contudo, as técnicas adequadas para reconstruir/restaurar trecho da rodovia, corrigindo seus problemas estruturais e de drenagem possuem um custo estimado de 4 milhões por km.

Atualmente, as empresas que têm lotes contratados para manutenção da BR-364 podem executar 5 km de reconstrução por contrato, totalizando 30 km/ano, com um custo acrescido de R\$ 120 milhões.

Projeto de reconstrução da BR-364

O projeto para reconstrução da BR-364 está previsto para conclusão em 2023, a partir de então, as licitações dos lotes para execução poderão ser realizadas, com um plano de reconstrução de R\$ 250 milhões/ano, recurso que precisa estar previsto no Orçamento Federal para 2024 (Fonte: DNIT/AC).

Outro ponto importante é a priorização da análise pelo DNIT dos projetos em elaboração pela empresa contratada. Pois, para iniciar a licitação das obras de reconstrução, é necessária a prévia aprovação pelo DNIT.

Ordens de serviço

O Ministro dos Transportes, Renan Filho, assinou em 30 de maio, duas ordens de serviço para obras de conservação de dois lotes da BR-364, no Acre. O que vai permitir a retomada da manutenção de 116 quilômetros da rodovia. A previsão é que R\$ 174,9 milhões sejam investidos, por meio do DNIT.

As obras acontecerão entre os rios Gregório e Liberdade (do quilômetro 620,9 ao quilômetro 682,9), no lote 7, e entre os rios Branco e Andirá (do quilômetro 125 até o quilômetro 179), no lote 2.

Justiça Federal determina que União e DNIT recuperem trechos da BR-364 no Acre (Fonte: Folha do Acre, 28/06/2023)

A Justiça Federal julgou parcialmente procedente os pedidos feitos pelo Ministério Público Federal (MPF) em ação civil pública e condenou a União e o DNIT a apresentarem, em 30 dias, cronograma detalhado das etapas necessárias para recuperação e manutenção de trechos da BR-364, no estado do Acre.

A sentença determinou a execução de obras para a recuperação definitiva dos trechos da rodovia compreendidos entre os municípios de Sena Madureira e Tarauacá – que abrange o segmento entre os municípios de Manoel Urbano e Feijó –, no prazo de quatro anos. Deu prazo de um ano à União e ao DNIT para a realização de reparo definitivo da ponte que faz a transposição do Rio Tarauacá. O mesmo prazo de um ano foi dado para a reativação do funcionamento das balanças de pesagem de veículos na BR-364, no posto fiscal da Tucandeira, uma no sentido Acre-Rondônia e a outra no sentido Rondônia-Acre, além da balança de Sena Madureira e da balança do Rio Liberdade, em Feijó.

Cumprimento imediato – A União e o DNIT devem iniciar o cumprimento das obrigações de forma imediata, considerando os riscos de interrupção da rodovia. O MPF deverá se manifestar sobre o cronograma apresentado pelos réus, em 30 dias e devem apresentar relatório bimestral.

Condições precárias e acidentadas – Na ação civil pública apresentada à Justiça Federal, o procurador da República Lucas Costa Almeida Dias chamou a atenção para o elevado número de acidentes causados por essas condições, além da classificação como ‘regular’, ‘ruim’ ou ‘péssima’ das rodovias acreanas pelo Anuário de Transporte 2021, elaborado pela Confederação Nacional do Transporte.

A própria idealização de projeto da malha rodoviária da BR-364 levou em conta não apenas o aspecto de integração social e desenvolvimento regional, mas também questões de segurança militar, diante da gigantesca área de fronteira que encobre o estado (Peru e Bolívia), onde reiteradamente são registrados ilícitos transnacionais.

O colapso da rodovia, portanto, causaria danos monumentais e imediatos tanto ao leste do estado, onde se situa a capital (escoamento da cadeia produtiva), quanto ao oeste (abastecimento), nos municípios localizados no Vale do Juruá, regiões do Envira e Purus.

Integra este Relatório Descritivo, uma prancha com imagens da vistoria (Anexo 3).

ANEXOS

- Anexo 1 - Requerimento nº 23/2023
- Anexo 2 - Convite
- Anexo 3 - Prancha com imagens da vistoria



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO EXTERNA SOBRE OBRAS PÚBLICAS PARALISADAS E INACABADAS NO PAÍS

REQUERIMENTO N.º _____, DE 2023
(Da Sra. Socorro Neri)

Requer a realização de visita técnica, para averiguar, *in loco*, a situação e andamento das obras públicas de manutenção e reconstrução das BR-364 e BR-317 que receberam recursos federais no estado do Acre.

Senhora Presidente,

Nos termos regimentais, requero a Vossa Excelência a realização de visita técnica *in loco* em trechos das rodovias BR-364 e BR-317 no estado do Acre, para avaliar a situação e andamento das obras públicas de manutenção e reconstrução destas rodovias que receberam recursos federais. Para participar da visita técnica, convido as/os representantes das seguintes entidades/instituições:

- 1) Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT);
- 2) Controladoria-Geral da União (CGU);
- 3) Governo do Estado do Acre;
- 4) Assembleia Legislativa do Estado do Acre;
- 5) Associação dos Municípios do Acre (AMAC);
- 6) Federação do Comércio do Estado do Acre (FECOMÉRCIO/AC);



7) Federação das Indústrias do Acre (FIEAC).

JUSTIFICAÇÃO

O objetivo da visita técnica é reunir representantes de órgãos e entidades para que seja realizado levantamento, *in loco*, acerca da evolução do cenário atual da manutenção e reconstrução das rodovias BR-364 e BR-317, considerando a importância destas rodovias para escoamento da produção, transporte, saúde, educação, saneamento básico, turismo, resultando na integração e o desenvolvimento do Estado:

- A BR-364 com seus 672 km é a principal rodovia do Acre. Ela é o único acesso terrestre que conecta as quatro regiões do Estado à capital Rio Branco e desta ao restante do País, representando a principal garantia do direito de ir e vir, pois o preço das passagens aéreas é inacessível para a maioria da população;
- A BR-364 conecta os municípios de: Bujari, Sena Madureira, Manoel Urbano, Feijó, Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima, somados a estes estão os municípios de Porto Walter e Marechal Thaumaturgo, que, embora não sejam ligados pela rodovia, são abastecidos pelo município de Cruzeiro do Sul. Neste contexto, pela atual condição da rodovia, são afetados diretamente cerca de 287 mil habitantes que dependem do abastecimento via BR-364;
- A rodovia BR-364 é de extrema importância para a integração e desenvolvimento do Acre. Em termos econômicos ela representou só no ano de 2022 uma movimentação financeira no valor de R\$ 2,3 bilhões de reais, somadas, neste montante, as operações de entradas e saídas comerciais, que circulam pela rodovia;
- O transporte de mercadorias essenciais ocorre através da BR-364, tais como: insumos hospitalares, alimentos e insumos agropecuários. Dela depende, o transporte de combustível para o abastecimento de veículos e geração de energia elétrica para os municípios do Juruá;
- A BR-317, a Estrada do Pacífico, se inicia em Lábrea (AM) e vai até a divisa do Acre com o Amazonas, passando pelos seguintes municípios acreanos: Rio Branco, Senador Guiomard, Capixaba, Xapuri, Epitaciolândia, Brasiléia, indo até a



divisa do Brasil com a Bolívia e o Peru, tríplice fronteira, nas cidades de Assis Brasil (Brasil), Bolpebra (Bolívia) e Iñapari (Peru), chamada nestes países de *Carretera Interoceánica*; no Brasil, a estrada tem 407,9 km de extensão, sendo 319 km no Acre;

- A Estrada do Pacífico é uma das obras que fazem parte da "Eixo Peru-Bolívia-Brasil" da Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), que tem o objetivo de integrar os países do continente sul-americano, permitindo a expansão do comércio destes países com a região da Ásia-Pacífico.
- Para a BR-317, em 2020, números oficiais demonstraram que, dos US\$ 246 milhões exportados ou importados pelo Acre entre 2009 e 2019, mais de 18% foram realizados pela Estrada do Pacífico (cerca de US\$ 44,6 milhões foi o valor das mercadorias transacionadas pela rodovia).

Ressalta-se que a visita técnica em trechos destas rodovias mostra-se relevante, uma vez que permite uma avaliação detalhada da situação, identificação de problemas e busca de soluções adequadas. A presença dos representantes do poder público nas obras em questão demonstra o compromisso em resolver o problema e evidencia a importância atribuída à conclusão dessas obras. Além disso, a atuação conjunta das entidades convidadas a debater sobre o tema, contribuirá efetivamente para encontro de soluções para os problemas que atrasam ou paralisam a manutenção e reconstrução das rodovias em questão.

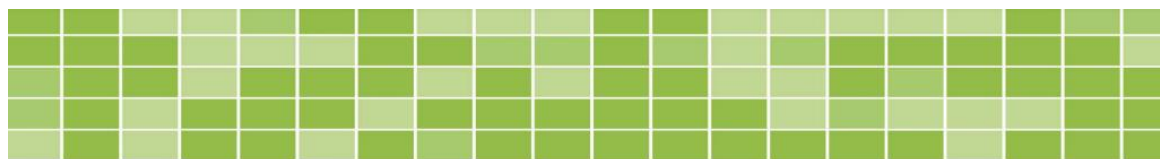
Dessa forma, peço aos nobres pares a aprovação desse requerimento.

Sala das Comissões, em _____ de maio de 2023.

SOCORRO NERI
Deputada Federal – PP/AC



Convite



Convite

A Comissão Externa sobre Obras Públicas Paralisadas e Inacabadas no País convida para,

VISITA TÉCNICA BR-364

Tema: Execução de obras públicas que receberam recursos federais no estado do Acre, com enfoque em infraestrutura de transportes e rodovias a BR-364

Data: 30 de junho de 2023, sexta-feira

Horário: 6h

Local: Ponto de concentração: Lago do Amor

Rod. Br 364 Ac, 4464 - Jardim Primavera, Rio Branco - AC, 69919-600 em Rio Branco/AC

Dep. FLÁVIA MORAIS

Coordenadora da Comissão

Dep. SOCORRO NERI

Coordenadora da Visita

cex.obrasinacabadas@camara.leg.br
www.camara.leg.br/cexobras

Comissão Externa
sobre Obras Públicas Paralisadas
e Inacabadas no País



Convite encaminhado aos participantes da Visita Técnica à BR-364.

Prancha com imagens da vistoria



Vista aérea da comitiva, durante explicações técnica do DNIT. Foto: Neto Lucena/Secom.



Vista aérea da comitiva, durante explicações técnica do DNIT. Foto: Neto Lucena/Secom.



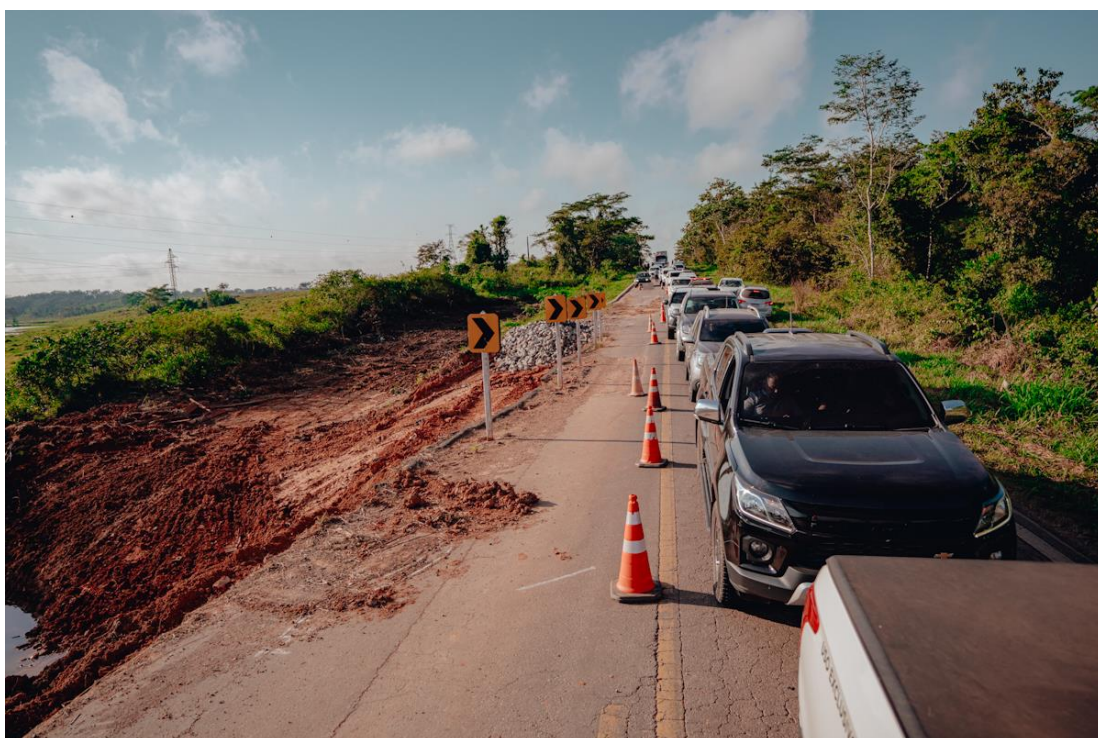
Ponto em recuperação. Foto: Neto Lucena/Secom.



Comitiva durante o ponto de concentração no Lago do Amor. Foto: Neto Lucena/Secom.



Para a deputada federal, Socorro Neri, que integra a Comissão Externa de Obras Públicas da Câmara Federal, a reconstrução da BR-364 é vital ao Estado. Foto: Neto Lucena/Secom.



Imagens de pontos críticos da BR-364. Foto: Neto Lucena/Secom.

**Comissão Externa sobre Obras Públicas
Paralisadas e Inacabas do País**



**CÂMARA DOS
DEPUTADOS**

**COMISSÃO EXTERNA SOBRE OBRAS PÚBLICAS PARALISADAS E
INACABADAS NO PAÍS**

SECRETÁRIO-EXECUTIVO: VINICIUS VIEIRA VASCONCELOS

LOCAL: ANEXO II, PAVIMENTO SUPERIOR, ALA B, SALA 165

TELEFONES: (61) 3216-6218